

# Semeando esperança

**Adelir Carlos Hoelscher**

Responsável pelo projeto da Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Serafim Bertaso.

*E-mail:* serafim@sed.sc.gov.br

Submetido em: 17/05/2017. Aprovado em: 09/08/2017. Publicado em: 31/12/2017.

## RESUMO

Numa região essencialmente agrícola, voltada à subsistência familiar, a questão da evasão escolar é um desafio permanente. Com um projeto inovador, que traz a comunidade e integra a família em suas ações, a Escola de Educação Básica Serafim Bertaso tem conseguido resultados de sucesso. O projeto Sementes do Futuro, apresentado neste artigo, trouxe benefícios tanto para os estudantes como para o município, ao valorizar a diversidade frutífera da região e promover a identidade local.

**Palavras-chave:** Agricultura de subsistência. Evasão escolar. Diversidade frutífera.

## Sowing hope

### ABSTRACT

*In an essentially agricultural, family-livelihood region, the issue of school dropout is a permanent challenge. With an innovative project that brings the community and integrates the family into its actions, the School of Basic Education Serafim Bertaso has achieved successful results. The Seeds of the Future project, presented in this article, has brought benefits to both the students and the municipality, enhancing the region's fruitful diversity and promoting local identity.*

**Keywords:** *Subsistence agriculture. School evasion. Fruitful diversity.*

## Sembrando esperanza

### RESUMEN

*En una región esencialmente agrícola, orientada a la subsistencia familiar, la cuestión de la evasión escolar es un desafío permanente. Con un proyecto innovador, que trae a la comunidad e integra a la familia en sus acciones, la Escuela de Educación Básica Serafín Bertaso ha logrado resultados de éxito. El proyecto Semillas del Futuro, presentado en este artículo, aportó beneficios tanto para los estudiantes y para el municipio, al valorar la diversidad fructífera de la región y promover la identidad local.*

**Palabras clave:** *Agricultura de subsistencia. Evasión escolar. Diversidad fructífera.*

## INTRODUÇÃO

O município de São José do Cedro, em Santa Catarina, possui 13.684 habitantes e tem como principal prática econômica a agricultura, além da produção leiteira e o cultivo de tabaco. Em pequenas propriedades rurais as famílias cultivam a terra para subsistência, o que acaba tendo como consequência a evasão escolar. Assim, manter as crianças e os jovens no processo de ensino e aprendizagem formal é um desafio constante.

Nesse contexto, a Escola de Educação Básica Serafim Bertaso (EEB Serafim Bertaso), escola estadual localizada na área rural, atua com o objetivo de desenvolver projetos socioeducativos que promovam o protagonismo e a formação social dos educandos. A partir da valorização da experiência das crianças e dos jovens e do conhecimento adquirido nos núcleos familiares, busca-se uma aprendizagem significativa e que permita compreender seu papel social de transformação do contexto socioeconômico e cultural da região.

A escola, que tem como base da identidade a construção participativa, atende principalmente filhos de agricultores, ofertando desde o pré-escolar (em parceria com o município) e o ensino fundamental até o ensino médio, de modo que contempla todas as etapas da educação básica. Além do processo formal de ensino e aprendizagem, a escola desenvolve projetos socioeducativos em parceria com a comunidade, como o projeto Sementes do Futuro, no eixo de ação ambiental, iniciativa que tem alcançado sucesso principalmente devido ao envolvimento dos educandos e dos núcleos familiares.

## RESGATANDO A DIVERSIDADE

Iniciado em 2015, o Sementes do Futuro resgatou a prática do plantio de espécies frutíferas típicas da região nas propriedades rurais. As atividades envolvem desde o recolhimento e a seleção das sementes, até a produção das mudas e sua distribuição à comunidade. Essa iniciativa busca a melhoria da qualidade de vida da região, uma vez

que, além de recuperar a diversidade de espécies frutíferas características da região extremo-oeste catarinense, destaca os benefícios que o consumo de frutas na alimentação diária traz à saúde humana.

O projeto também possibilita a criação de uma identidade local, o que aproxima ainda mais a comunidade, ao valorizar a riqueza de sua terra e o trabalho dos que participam das ações. A longo prazo, vislumbra o progresso da região e a consequente melhora nas condições de vida.

Desde a sua criação, aproximadamente 180 núcleos familiares têm sido beneficiados, com o envolvimento de 240 educandos, 24 educadores e 32 voluntários. E o projeto pretende expandir-se, com o acréscimo de ações voltadas à pesquisa e ao monitoramento das espécies. Entre as atividades planejadas estão pesquisar e identificar espécies frutíferas características da região sul do Brasil; e identificar e monitorar árvores frutíferas características existentes na região. Também fazem parte dos planos a criação do mapa de propriedades e de mudas de espécies frutíferas plantadas, para acompanhamento da taxa de recomposição da biodiversidade, além da produção de um currametragem e de um livro de receitas sobre o uso das frutas na culinária local junto à comunidade escolar da EEB Serafim Bertaso.

Prevê-se o plantio de aproximadamente 5.000 (cinco mil) mudas frutíferas através das ações do projeto, abrangendo 1.200 (mil e duzentas) propriedades da área rural e urbana na região extremo-oeste catarinense.

No eixo de ação de tecnologias e inclusão digital, a EEB Serafim Bertaso começou o processo de modernização e melhoria do seu telecentro, que atende aos educandos tanto para pesquisas quanto para as atividades dos cursos de formação voltados à área da informática. Os cursos, baseados principalmente na plataforma do *software* livre, são ofertados em duas etapas: o Módulo Básico, para crianças de 9 a 12 anos de idade, e o Módulo Avançado, de 13 a 17 anos. Um grande avanço foi a implantação

do Linux Mint 17.2 “Rafaela”, que aprimora as funções dos equipamentos, associado à melhoria da biblioteca escolar com implantação do programa BibLivre para cadastro e registro do acervo literário, empréstimos e reservas, em que a listagem atualizada é disponibilizada no *blog* da escola.

## **CONCLUSÃO**

O projeto Sementes do Futuro, desenvolvido pela Escola de Educação Básica Serafim Bertaso, mudou a vida da comunidade local e levou as famílias a frequentarem a escola. Além de incentivar o protagonismo e de recuperar a diversidade frutífera da região, trouxe novo significado para o trabalho na terra, valorizando a inclusão e mostrando que, com atitude e conhecimento, as pessoas têm o poder de mudar sua realidade.

---